



RELATÓRIO GERENCIAL

Junho 2026

DY ANUALIZADO

15,4%

base cota mercado

DISTRIBUIÇÃO/COTA

R\$ 0,10

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 888,6 MM

37 UFVs – 149,3 MWp

ÍNDICE

Resumo Executivo	03
Tese de Investimentos	04
Coluna da Energia	05
Carta do Gestor	06
Performance do Portfólio	07
Resumo da Carteira	08
Detalhamento dos Ativos	10
Performance e Resultado	11
Suno Asset	13
Disclaimer	14

Relatório Gerencial SNEL11 — Junho/2026



RESUMO EXECUTIVO

SUNO (A S S E T)

Gestora

Suno Gestora de Recursos LTDA

Administrador

QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo

Dezembro/2022

Taxa de Performance

20% exceder (IPCA + 7%)

Taxa de Gestão

1,08% a.a.

Taxa de Administração

0,12% a.a.

HIGHLIGHTS DO MÊS

No dia 16 de junho, demos início à 5ª emissão de cotas do SNEL11 ([veja o documento aqui](#)). A oferta prevê a captação de até R\$ 1,8 bilhão, valor que pode chegar a R\$ 2,3 bilhões caso decidamos exercer o lote adicional de 25%. O preço definido para cada nova cota foi de R\$ 8,65.

A Copel promoveu reajuste tarifário em sua área de concessão, representando um reajuste combinado (TUSD + TE) de aproximadamente 19,6%. As usinas do portfólio do SNEL11 conectadas à Copel como distribuidora correspondem a 4,5% da potência instalada total do Fundo.

No mesmo mês, o SNEL11 concluiu o processo de contratação de empresa especializada na prestação de serviços de O&M para 6 usinas do portfólio — UFV Carmo I, Carmo II, Angra, Pains, Paramirim e Pirassununga —, com vigência prevista de 12 meses. Como resultado do processo competitivo, as usinas listadas registraram redução de 22,52% no custo de O&M, evidenciando o ganho de eficiência econômica proporcionado pela condução estruturada da contratação.

Também é importante destacar que, em junho, o SNEL11 ultrapassou a marca de 110 mil cotistas, além de ter registrado a maior liquidez média diária da história do fundo, superior a R\$ 7 milhões.

Dividend Yield (anualizado)

15,38%

Nº de Projetos

37

(Incluindo projetos em aquisição)

Capacidade Instalada

149,4 MWp

(Incluindo projetos em aquisição)

Lucro Acumulado por cota

R\$ 0,005

Patrimônio Líquido

R\$ 888,6 MM

P/VP

1,04

Valor de Mercado

R\$ 922,9 MM

Retorno Total (Mês)

-3,04%

Distribuição por cota

R\$ 0,10

Cota de Mercado/Patrimonial

R\$ 8,34/R\$ 8,03

Caixa e Equivalentes

R\$ 24,24 MM

(2,66% dos Ativos)

Número de cotistas

112.685

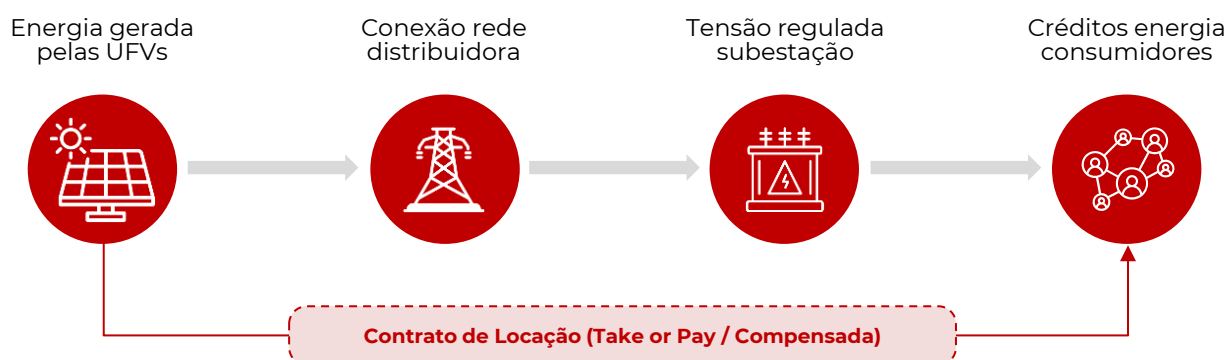
TESE DE INVESTIMENTOS

SUNO (A S S E T)

O SNEL11 é um FII focado em **empreendimentos imobiliários atrelados à geração de energia limpa**, com contratos de locação de longo prazo, proporcionando **previsibilidade e estabilidade** na geração de receitas.

Sua atuação vai desde a **análise técnica e avaliação inicial dos projetos**, passando pela diligência jurídica conduzida por escritórios terceiros especializados, até o **monitoramento e a operação contínua** dos ativos.

ESTRUTURA DO PROJETO



PROCESSO DE INVESTIMENTO



VANTAGENS DA TESE



Retorno Real de Dois Dígitos

Locação de projetos para consórcios ou consumidores finais com projeção de um retorno real de dois dígitos



Isenção de IR (FII)

Estrutura de FII com possibilidade de isenção de IR na receita



Especialistas no Setor

Consultores e especialistas no setor de energia diretamente envolvidos na tese.



Transição Energética

Contribuição para a transição energética do país, reduzindo emissões de GEE e aumentando a segurança energética

USINAS HIDRELÉTRICAS REVERSÍVEIS

As usinas hidrelétricas reversíveis funcionam como uma enorme bateria de água. Elas são formadas por dois reservatórios, um superior e outro inferior, interligados por túneis ou dutos onde ficam instalados conjuntos de turbinas-bombas reversíveis.

O princípio de funcionamento é simples. Quando há excesso de energia no sistema, como ocorre nos períodos de elevada geração solar e eólica, a usina utiliza essa eletricidade para bombear água do reservatório inferior para o superior, armazenando energia na forma de potencial gravitacional. Posteriormente, quando a demanda aumenta ou a geração das fontes renováveis diminui, a água é liberada de volta ao reservatório inferior, passa pelas turbinas e gera eletricidade, exatamente como em uma hidrelétrica convencional.

Ao contrário das baterias eletroquímicas, essa "bateria hidráulica" praticamente não sofre degradação com os ciclos de carga e descarga. Usinas reversíveis podem operar por mais de 50 anos, mantendo eficiência praticamente estável, com rendimento entre 70% e 85% na conversão da energia utilizada para o bombeamento em eletricidade posteriormente devolvida à rede.

Nos últimos anos, as fontes renováveis intermitentes, especialmente a solar e a eólica, conquistaram espaço na matriz elétrica graças à rapidez de implantação e à possibilidade de instalação em diferentes escalas. Entretanto, sua natureza variável cria um novo desafio. Em determinados momentos há energia de sobra; em outros, ela pode faltar.

Nesse contexto, segurança energética deixou de significar apenas dispor de capacidade instalada suficiente. Hoje, significa também contar com flexibilidade para armazenar energia quando ela está disponível e devolvê-la ao sistema nos momentos de maior demanda, mantendo a estabilidade da frequência e da tensão da rede. É justamente nesse papel que as usinas hidrelétricas reversíveis se destacam. Atualmente, elas respondem por mais de 90% de toda a capacidade mundial de armazenamento de energia de longa duração, superando amplamente qualquer tecnologia baseada em baterias eletroquímicas. No setor elétrico, a tendência é enxergar as duas soluções como complementares. Baterias de íons de lítio atendem melhor às necessidades de curta duração, enquanto as reversíveis oferecem armazenamento em grande escala e por longos períodos.

O Brasil reúne condições particularmente favoráveis para ingressar nesse segmento. O país possui 109,8 GW de capacidade hidrelétrica instalada, uma das maiores do mundo, além de décadas de experiência em engenharia de barragens, reservatórios e turbinas. Apesar disso, ainda não conta com nenhuma usina hidrelétrica reversível em operação comercial.

Esse atraso chama atenção. Embora concentre cerca de 8% da capacidade hidrelétrica mundial, o Brasil permanece fora do grupo de países que somam aproximadamente 175 GW de usinas reversíveis em operação.

Atualmente, o principal obstáculo não é tecnológico, mas regulatório. O tema faz parte da Agenda Regulatória da Aneel, mas faltam definições sobre acesso às redes de transmissão e distribuição, regras de outorga e mecanismos de remuneração desses empreendimentos.

Entidades do setor, como a Abrage, defendem que o país já poderia avançar com um marco regulatório específico para usinas reversíveis de ciclo semiaberto, que aproveitam reservatórios existentes. Essa medida permitiria destravar um enorme potencial de investimentos no curto prazo. As estimativas do setor indicam que o Brasil precisará incorporar entre 30 e 40 GW de capacidade de armazenamento nas próximas décadas para garantir a segurança do sistema elétrico durante a transição energética. Nesse cenário, as usinas hidrelétricas reversíveis deixam de ser apenas uma alternativa tecnológica e passam a representar um dos pilares da futura infraestrutura energética brasileira.

DESEMPENHO DE MERCADO

Referente ao resultado de junho/26, o Fundo distribuiu o montante de R\$ 0,10 por cota, o que corresponde a um Dividend Yield anualizado de 15,4% considerando o preço de fechamento da cota no mês de referência. Fizeram jus a esse rendimento os cotistas posicionados no Fundo até o dia 15 de junho, data-base (data com) para fins de distribuição. Em relação à liquidez, o fundo negociou R\$ 151.565.150,33 no mês, com média diária de R\$ 7.217.388,11.

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Junho de 2026 foi um mês de consolidação institucional e avanços estruturais para o SNEL11, marcado por frentes complementares: a confirmação dos ganhos de eficiência operacional buscados ao longo do trimestre anterior e a expansão da base de investidores do Fundo.

Entre os avanços operacionais, destaca-se a conclusão do processo de contratação de serviços de O&M para seis usinas do portfólio — UFV Carmo I, Carmo II, Angra, Pains, Paramirim e Pirassununga. Conduzido por meio de RFP competitiva, o processo resultou na contratação de empresa responsável pela operação via SCADA, manutenção preventiva e corretiva, administração técnica-regulatória e gestão de CFTV e conectividade, com vigência de doze meses prorrogável. O resultado prático da condução estruturada do processo foi uma redução de 22,52% no custo de O&M das usinas listadas.

Essa disciplina de governança e eficiência de custos ganha relevância adicional diante do cenário tarifário do mês: em junho, a Copel promoveu reajuste tarifário em sua área de concessão, com a tarifa de TUSD passando de R\$ 366,67 para R\$ 457,17 (+24,7%) e a TE de R\$ 275,75 para R\$ 310,85 (+12,7%) — um reajuste combinado de aproximadamente 19,6%. As usinas do portfólio conectadas à Copel como distribuidora correspondem a 4,5% da potência instalada total do Fundo.

Também é importante destacar que, em junho, o SNEL11 ultrapassou a marca de 110 mil cotistas, além de ter registrado a maior liquidez média diária da história do Fundo, superior a R\$ 7 milhões — marcos que evidenciam o crescimento contínuo da base de investidores e a maturidade do ativo no mercado secundário.

Em conjunto, os destaques de junho reforçam a trajetória do Fundo: uma base de governança e eficiência operacional cada vez mais madura, capaz de absorver variações de custo regulatório como o reajuste da Copel, ao mesmo tempo em que sustenta o crescimento consistente de sua base de cotistas e de liquidez no mercado.

PERFORMANCE DO

PORTFÓLIO

SUNO (ASSET)

11.057

Geração Total (MWh)

Portfólio consolidado

114,5

MWh / MWp

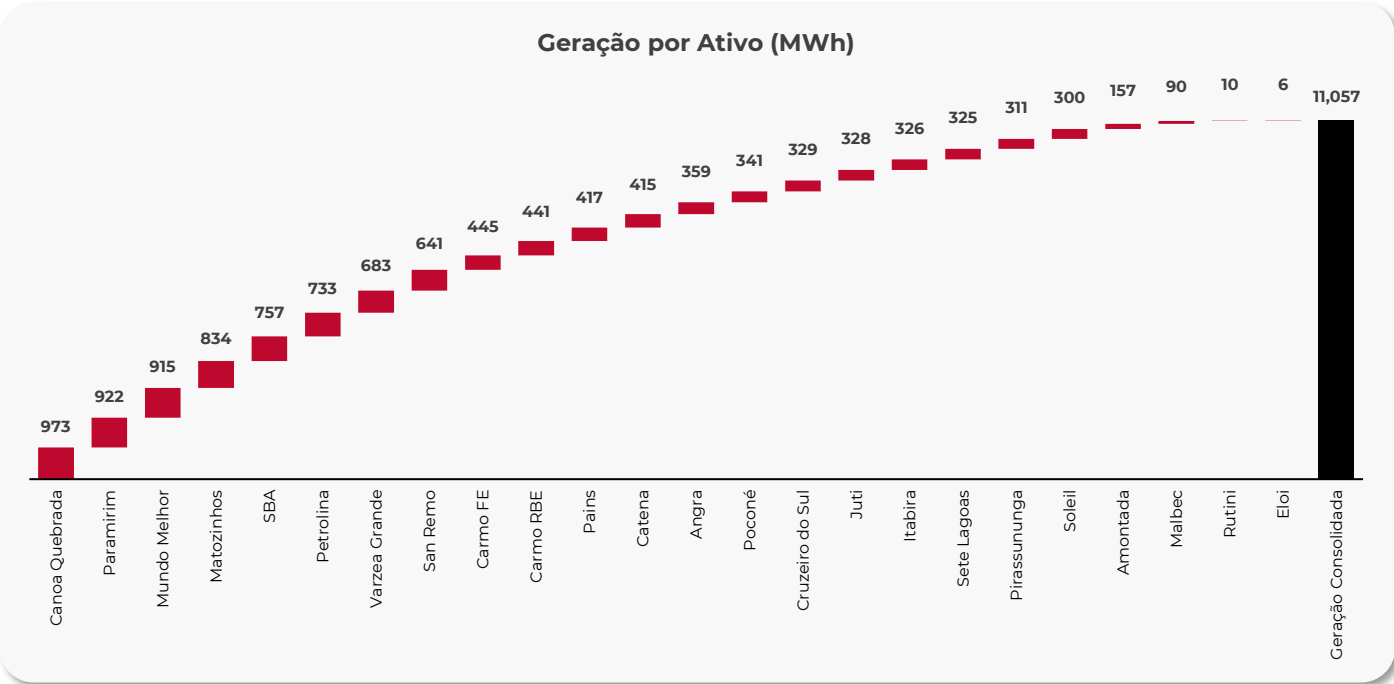
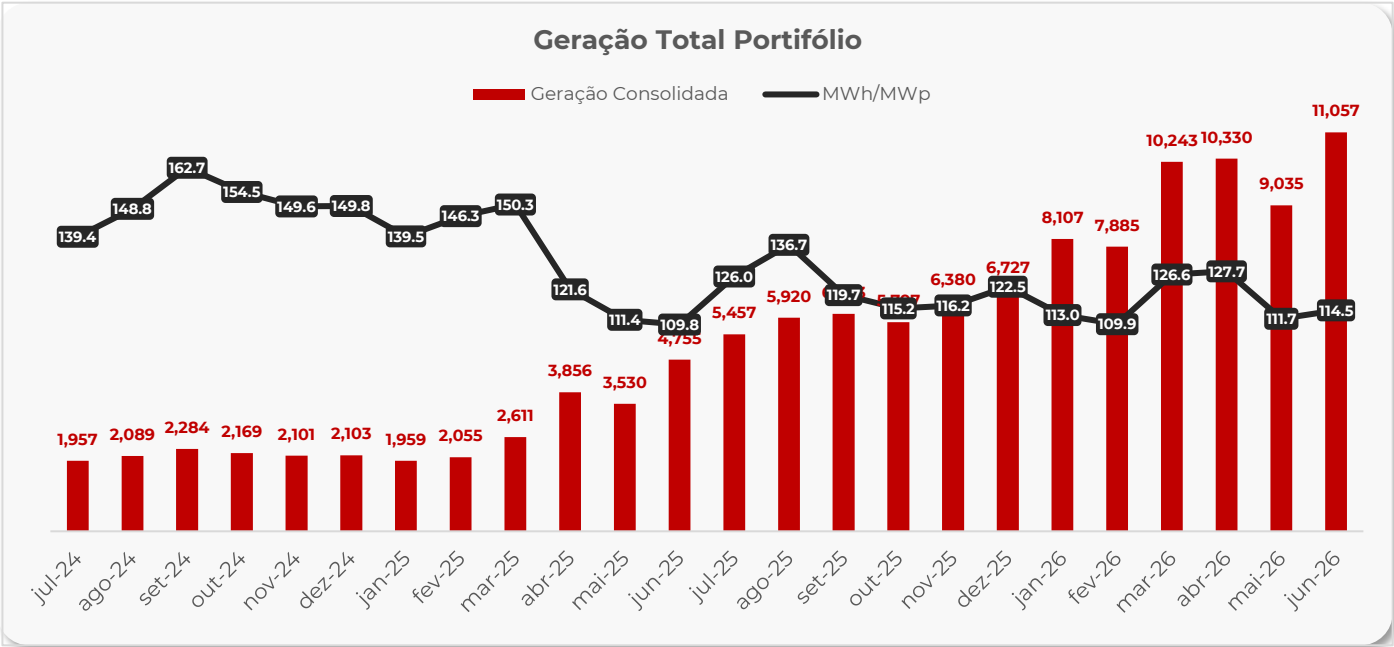
Indicador de Eficiência

22,4%

Variação de geração (%)

Vs mês anterior

Cap. Instalada **103,5 MWp** | N° de Projetos: **25** | Operacionais: **93,2%**



RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (ASSET)

25

Projetos no Portfólio

+ 12 ativos em aquisição

103,5 MWp

Cap. Instalada

+ 45,8 MWp de ativos em aquisição

Mai/2037

Venc. Médio Pond.

dos contratos de locação

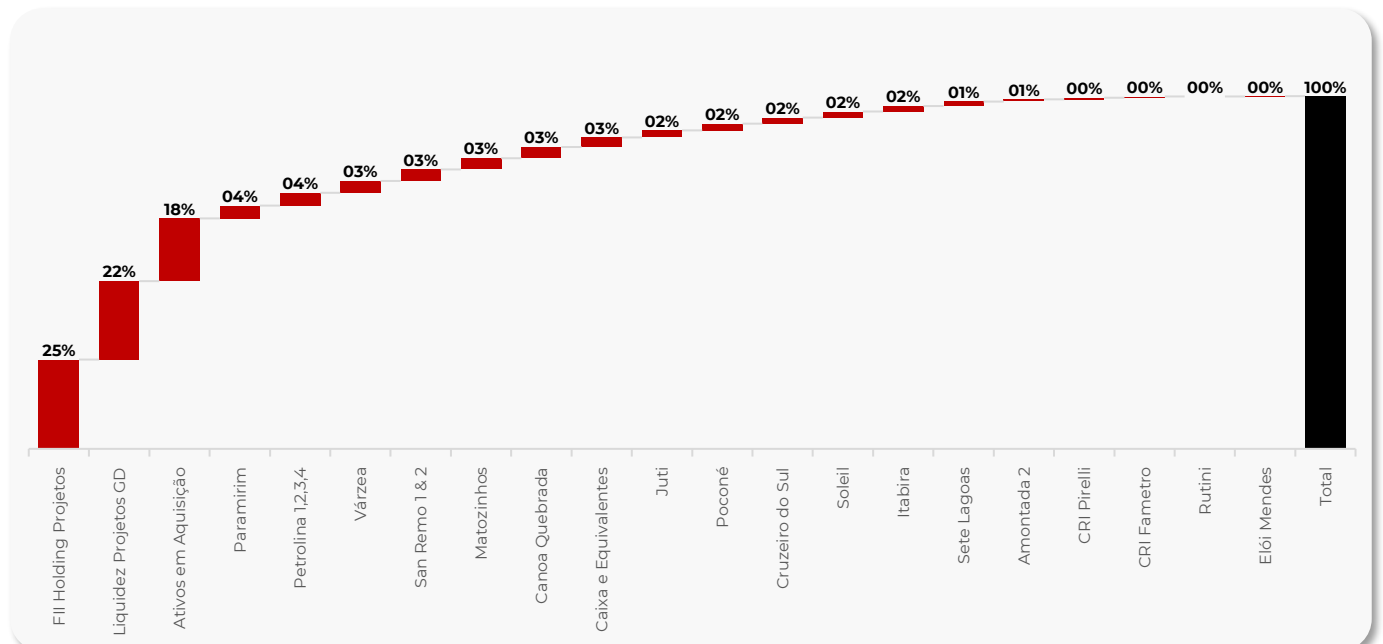
CARTEIRA DE ATIVOS

Identificação	Tipo de Ativo	Participação SNEL	Vol SNEL (R\$ MM)
FII Holding Projetos**	FII GD	100%	R\$ 231,09
Liquidez Projetos GD*	FII Liquidez	100%	R\$ 202,96
Ativos em Aquisição	UFV	100%	R\$ 162,10
Paramirim	UFV	100%	R\$ 33,54
Petrolina 1,2,3,4	UFV	100%	R\$ 32,84
Várzea	UFV	100%	R\$ 30,23
San Remo 1 & 2	UFV	100%	R\$ 29,81
Matozinhos	UFV	100%	R\$ 29,51
Canoa Quebrada	UFV	100%	R\$ 28,93
Caixa e Equivalentes	Liquidez	-	R\$ 24,24
Juti	UFV	100%	R\$ 18,66
Poconé	UFV	100%	R\$ 17,10
Cruzeiro do Sul	UFV	100%	R\$ 16,03
Soleil	UFV	100%	R\$ 15,78
Itabira	UFV	100%	R\$ 14,12
Sete Lagoas	UFV	100%	R\$ 11,62
Amontada 2	UFV	90%	R\$ 5,59
CRI Pirelli	CRI	-	R\$ 3,82
CRI Fametro	CRI	-	R\$ 3,55
Rutini	UFV	100%	R\$ 0,47
Elói Mendes	UFV	100%	R\$ 0,30
Total			R\$ 912,27

* FII Tático visando rentabilizar o caixa enquanto os recursos não são utilizados para as aquisições em andamento.

** FII Estrutural onde foram incorporados os ativos adquiridos na 2ª e 3ª emissão do SNEL, com exceção dos ativos de Micro GD.

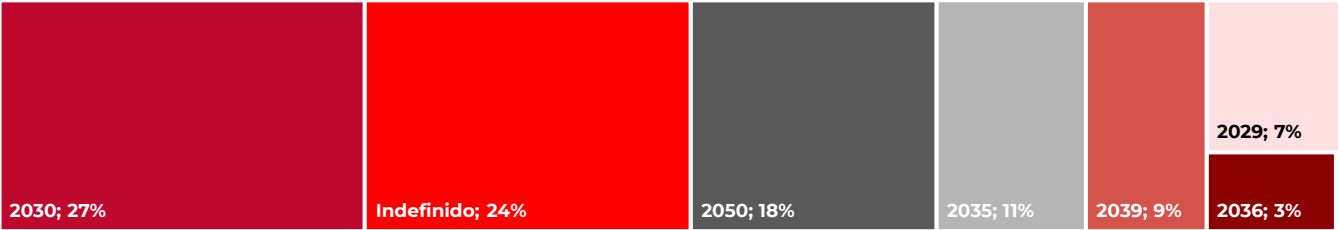
EXPOSIÇÃO POR ATIVO



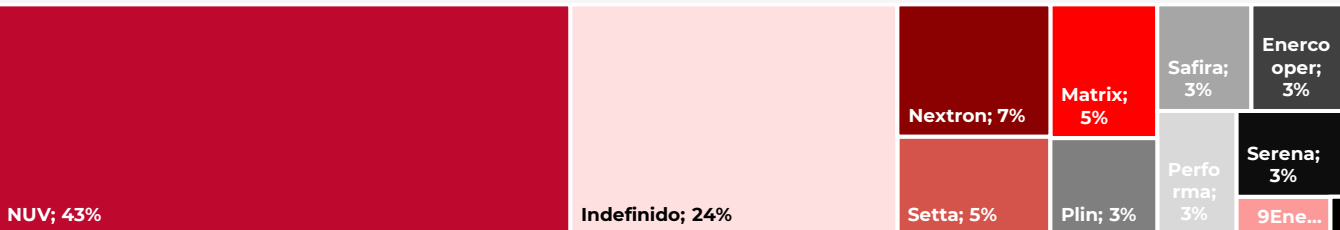
RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (ASSET)

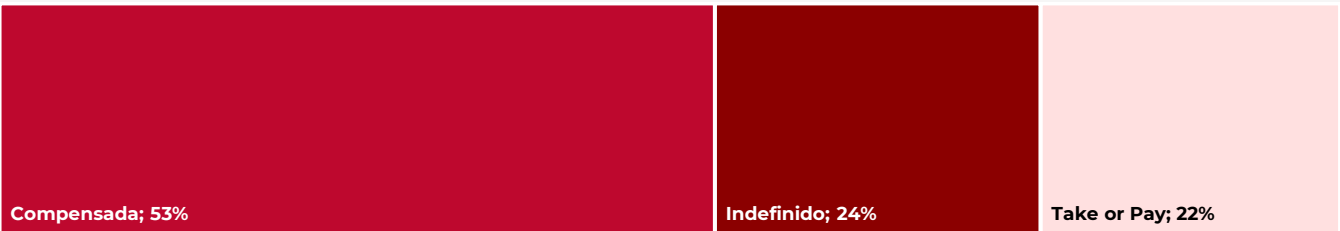
Exposição por Vencimento (% MWp)



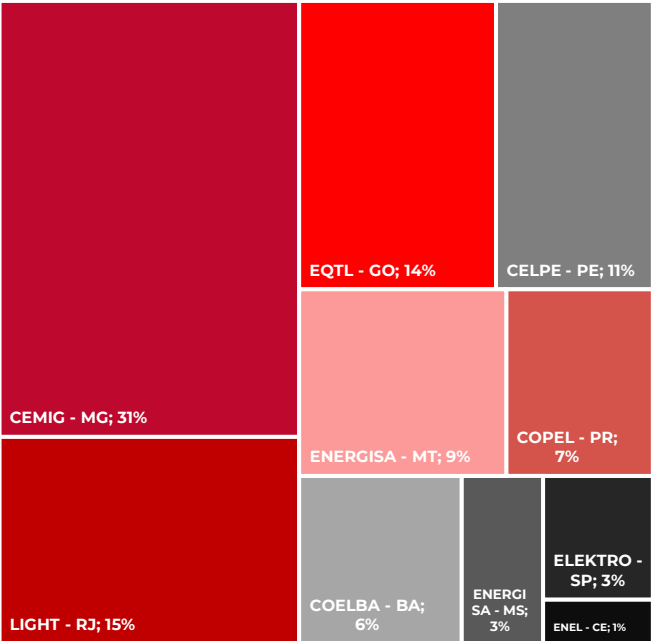
Exposição por Inquilino (% MWp)



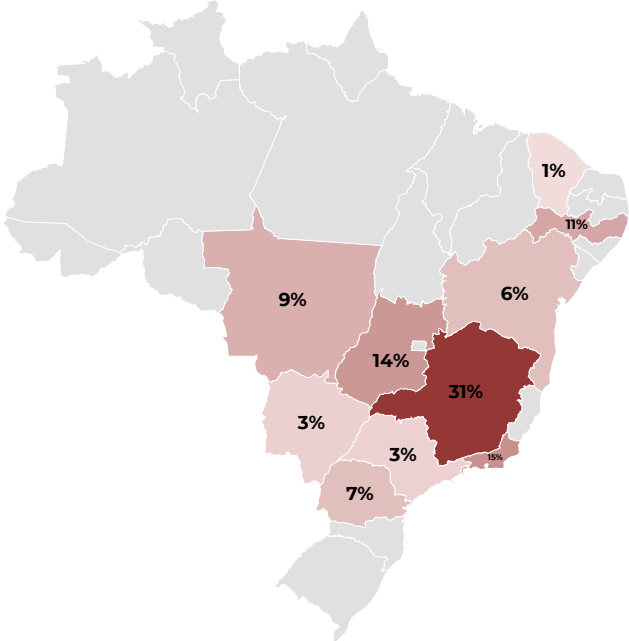
Exposição por Tipo de Locação (% MWp)



Exposição Por Distribuidora (% MWp)



Exposição Geográfica (% MWp)



DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (A S S E T)

Portfólio de Usinas Fotovoltaicas — Junho/2026

Identificação	Distribuidora	Fase	Conexão	MWp	Locação	Inquilino	Venc.
San Remo 1	CEMIG-MG	Operação	06/2024	1,40	Take or Pay	Matrix	02/2039
San Remo 2	CEMIG-MG	Operação	03/2024	3,36	Take or Pay	Matrix	02/2039
Amontada 2	ENEL-CE	Operação	02/2024	1,20	Compensada	9Energia	01/2039
Petrolina 1	CELPE-PE	Operação	06/2024	1,26	Take or Pay	Setta	12/2035
Petrolina 2	CELPE-PE	Operação	06/2024	1,26	Take or Pay	Setta	06/2035
Petrolina 3	CELPE-PE	Operação	06/2024	1,26	Take or Pay	Setta	12/2035
Petrolina 4	CELPE-PE	Operação	06/2024	1,26	Take or Pay	Setta	06/2035
Itabira 1	CEMIG-MG	Operação	09/2023	3,06	Compensada	Serena	08/2030
Liberdade	EQTL-GO	Conexão	-	7,00	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Mundo Melhor	EQTL-GO	Operação	04/2025	7,00	Compensada	NUV	05/2030
São Bento Abade	CEMIG-MG	Operação	08/2025	7,00	Compensada	NUV	07/2030
Pirassununga	ELEKTRO-SP	Operação	08/2024	3,34	Take or Pay	Safira	12/2039
Pains	CEMIG-MG	Operação	05/2023	3,67	Compensada	NUV	05/2050
Carmo RBE	LIGHT-RJ	Operação	05/2024	5,33	Compensada	NUV	05/2050
Carmo FE	LIGHT-RJ	Operação	05/2024	5,33	Compensada	NUV	05/2050
Angra	LIGHT-RJ	Operação	04/2023	4,62	Compensada	NUV	05/2050
Catena	CEMIG-MG	Operação	10/2024	3,65	Compensada	NUV	11/2030
Malbec	CEMIG-MG	Operação	10/2024	0,76	Compensada	NUV	11/2030
Rutini	CEMIG-MG	Operação	10/2024	0,11	Compensada	Juntos	04/2028
Elói Mendes	CEMIG-MG	Operação	10/2024	0,06	Compensada	Juntos	04/2029
Paramirim	COELBA-BA	Operação	08/2025	6,72	Compensada	NUV	01/2030
Cruzeiro do Sul	COPEL-PR	Operação	04/2025	3,37	Compensada	Nextron	09/2029
Soleil	COPEL-PR	Operação	10/2024	3,37	Compensada	Nextron	09/2029
Juti	ENERGISA-MS	Operação	09/2025	3,37	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Sete Lagoas	CEMIG-MG	Operação	01/2024	2,57	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Matozinhos	CEMIG-MG	Operação	01/2025	6,5	Compensada	Performa/ Enercooper	12/2035
Várzea	CELPE-PE	Operação	06/2025	6,1	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Canoa Quebrada	ENERGISA-MT	Operação	10/2025	6,1	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Poconé	ENERGISA-MT	Operação	10/2025	3,4	Take or Pay	Plin	12/2036
TOTAL				103,5	Mai/2037		

PERFORMANCE E RESULTADO

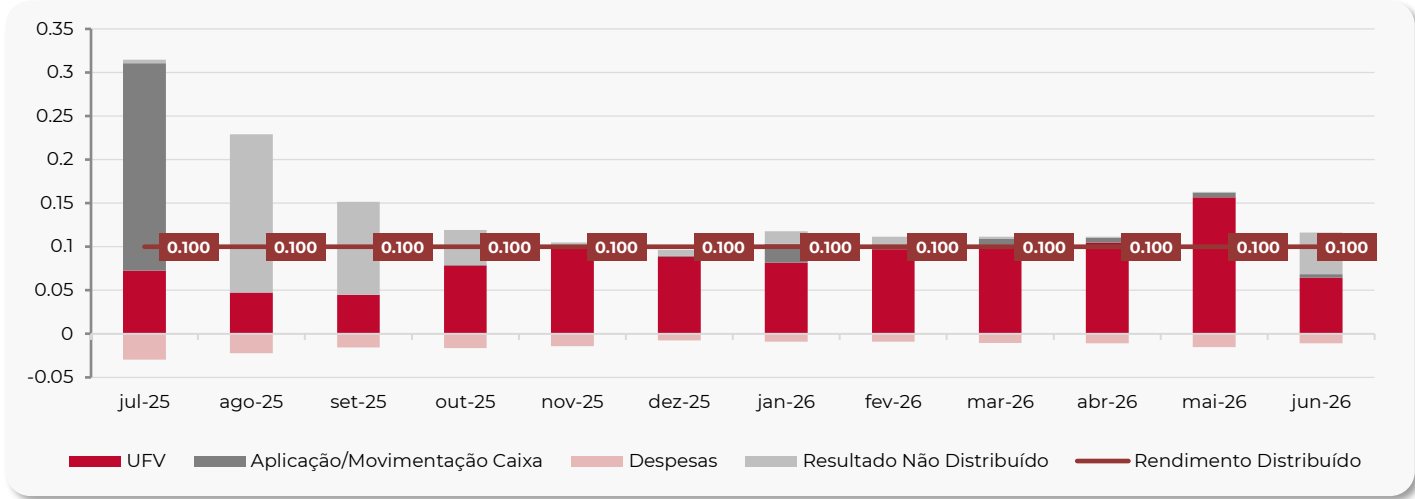
SUNO (A S S E T)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$)

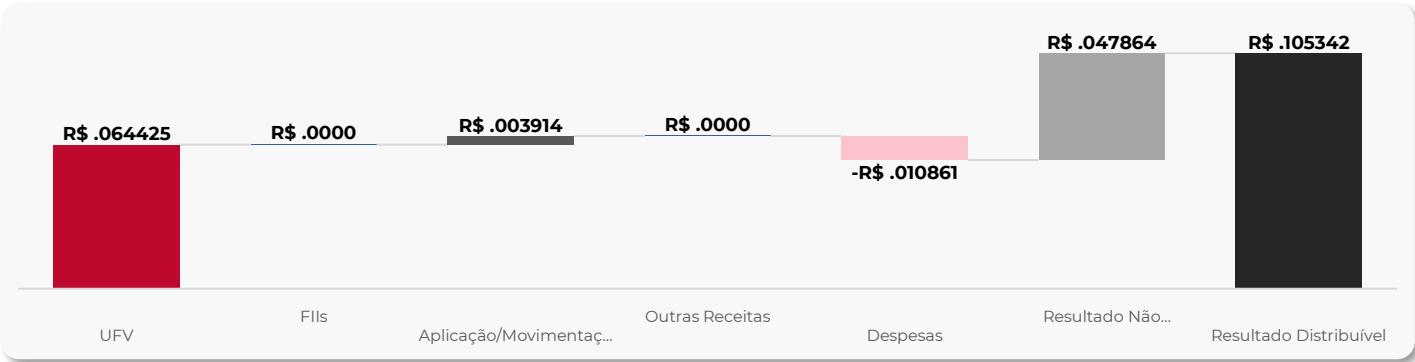
	abr/26	mai/26	jun/26	LTM	2026
1. Receitas	12.220.800	17.958.021	7.562.362	106.709.944	72.606.692
1.a. Receita de Locação (UFVs)	11.575.060	17.337.443	7.129.257	91.955.190	67.211.362
1.b. Aplicação/Movimentação caixa	645.740	620.578	433.106	14.754.754	5.395.330
2. Despesas	-1.189.471	-1.676.812	-1.201.832	-12.096.327	-7.230.848
2.a. Despesas do Fundo	-1.155.737	-1.276.369	-1.089.235	-10.891.695	-6.471.926
2.b. Despesas não recorrentes	-33.734	-400.443	-112.596	-1.204.632	-758.922
3. Resultado Exercício (1+2)	11.031.329	16.281.209	6.360.531	94.613.618	65.375.845
4. Resultado Distribuível	11.147.416	16.362.618	11.657.142	94.770.517	66.990.689
4.a. Resultado Exercício (3)	11.031.329	16.281.209	6.360.531	94.613.618	65.375.845
4.b. Resultado Não Distribuído*	116.088	81.409	5.296.611	156.899	1.614.844
5. Rendimento Distribuído	11.066.007	11.066.007	11.066.007	94.179.381	66.399.554
5.a. Distribuição – SNEL11	11.066.007	11.066.007	11.066.007	89.400.075	66.399.554
5.b. Distribuição – Recibos	0	0	0	4.779.307	0
5.c. Distribuição R\$/cota – SNEL11	0,10	0,10	0,10	1,20	0,60

Fonte: QI Tech

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ / Cota)



RESULTADO MENSAL DETALHADO (R\$ / Cota)



PERFORMANCE E RESULTADO

SUNO (A S S E T)

80,25 %



Retorno Acum. SNEL11

Desde a Listagem SNEL11

34,39 %



Retorno Acum. IPCA+7%

Desde a Listagem SNEL11

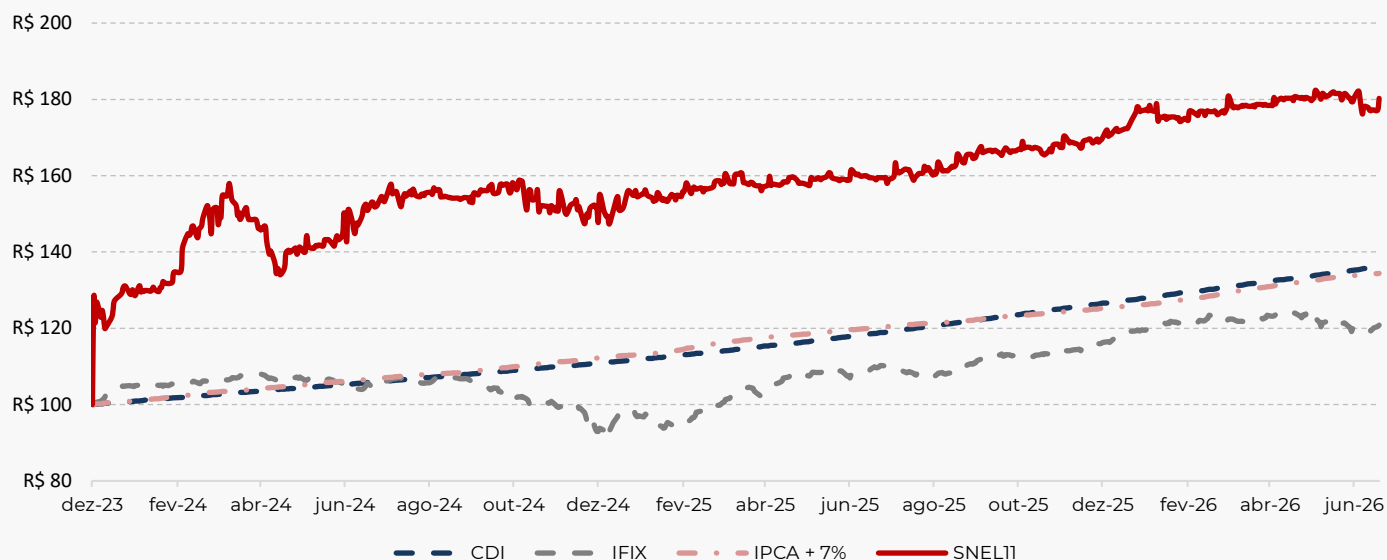
20,85%



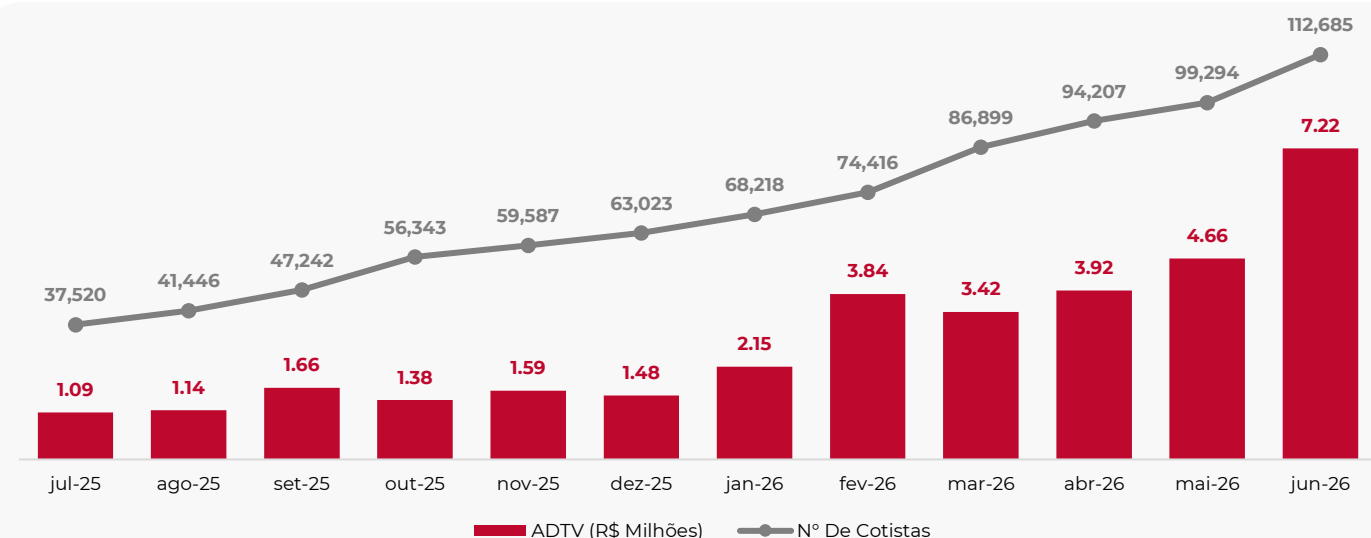
Retorno Acum. IFIX

Desde a Listagem SNEL11

RETORNO ACUMULADO SNEL x INDICADORES DESDE A LISTAGEM (Base 100)



VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO x N° DE COTISTAS





SAIBA MAIS



[IG SUNO ASSET](#)



[YT SUNO ASSET](#)



[SNEL11 - SITE SUNO ASSET](#)



FAQ

O que é o SNEL11?

FII da Suno Asset focado no desenvolvimento e aquisição de usinas fotovoltaicas (UFVs) na modalidade de geração distribuída, gerando energia limpa e renda recorrente.

Como o fundo ganha dinheiro?

Através de contratos de locação das UFVs nas modalidades Take or Pay ou “compensada” (aluguel variável atrelado ao benefício do inquilino).

Há tributação sobre os rendimentos?

Para pessoa física, os rendimentos distribuídos são isentos de IR, conforme a legislação dos FIIs. O fundo possui estrutura de FII com possibilidade de isenção na receita dos projetos.

Qual é a estratégia atual do fundo?

O fundo evoluiu do desenvolvimento (greenfield) para a aquisição de UFVs operacionais, priorizando estabilidade de resultados e previsibilidade de rendimentos.

Onde acessar relatórios e informações oficiais?

No site da Suno Asset → suno.com.br/asset/fundos/snel11

Onde o fundo investe?

Em usinas fotovoltaicas (UFVs) de geração distribuída, com 25 projetos e 103,5 MWp de capacidade instalada em 10 estados brasileiros (MG, RJ, GO, PR, PE, BA, SP, CE, MS, MT).

As cotas têm liquidez?

Sim. Negociadas diariamente na B3 (código: SNEL11), com volume médio acima de R\$ 7,0 milhões/dia e mais de 110 mil cotistas.

Como funciona a distribuição de rendimentos?

Pagamentos mensais. Em jun/26, a distribuição foi de R\$ 0,10/cota, com DY anualizado de 15,38%. Guidance para os próximos 3 meses: R\$ 0,10 a R\$ 0,11/cota.

O que significa P/VP?

Relação entre preço de mercado e valor patrimonial da cota. Hoje, o fundo negocia a 1,04x, com ~4% de prêmio sobre o valor patrimonial.

O que é geração distribuída (GD)?

Sistema onde usinas conectadas à rede local geram créditos de energia para consumidores, que pagam aluguel ao fundo.

DISCLAIMER

SUNO (A S S E T)

“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”